

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUALIZAÇÕES DO PROTOCOLO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: EVIDÊNCIAS NORTEADORAS PARA PRÁTICA DO ENFERMEIRO

Relatoria: Paulo André Veras dos Santos Melo
Beatriz Martins Monteiro

Autores: Jiovana de Souza Santos
Maria do Socorro Claudino Barreiro
Mariana Matias Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção súbita da circulação e respiração, necessitando de atendimento imediato. Para favorecer um atendimento rápido e eficaz, recomenda-se seguir as diretrizes da American Health Association (AHA) para cada cenário clínico. Objetivo: Descrever as atualizações do protocolo de parada cardiorrespiratória na prática clínica. Método: Trata-se de uma revisão das principais atualizações das diretrizes da AHA publicadas em 2023, na versão traduzida para a língua portuguesa. O documento foi lido na íntegra, e extraído as mudanças que impactam na prática do enfermeiro durante a PCR. Resultados: Em 2023, a AHA atualizou seis pontos contidos em suas Diretrizes de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular, sendo eles: 1- o uso da ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea que anteriormente não possuía evidências suficientes para sua indicação, agora tornou-se aceitável em pacientes selecionados com parada cardiorrespiratória refratária; 2- o uso da angiografia coronária de emergência não é mais recomendada para pacientes com retorno da circulação espontânea após PCR, exceto em casos específicos como infarto do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, choque, instabilidade elétrica, sinais de danos significativos do miocárdio ou isquemia atual; 3- o controle da temperatura também foi alterado, recomendando-se manter uma temperatura constante entre 32°C e 37,5°C após PCR; 4- para manejo de convulsão foi considerado aceitável o uso terapêutico de medicamentos anticonvulsivantes não sedativos em sobreviventes adultos de PCR; 5- a doação de órgãos após a PCR beneficia os pacientes receptores e é um resultado importante nos estudos clínicos; 6- melhorar a exatidão dos relatos dos dados demográficos dos participantes de estudos, considerando que a prevalência, as características e os tratamentos da PCR diferem de acordo com o sexo e os grupos raciais. Considerações Finais: Ante o exposto, as atualizações das diretrizes de PCR são baseadas em novos estudos e destacam a importância de desenvolver métodos para revelar dados demográficos dos pacientes em PCR, visto as nuances relacionadas a gênero e etnia. Desse modo, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas para elucidar esses dados. Somado a isto, é importante que os enfermeiros se atualizem acerca das novas evidências para assegurar uma assistência efetiva e colaborem na construção de evidências que beneficiam a população em PCR.